



56<sup>th</sup> International Congress of Americanists – Salamanca 2018  
Universality and particularism in the Americas  
July, 15<sup>th</sup> – 20<sup>th</sup> 2018



**Thematic Area n°8: Cultural Studies**

**Symposium n°08/15: The Access to Culture in Latin America: Popular Initiatives and Political Reappropriations**

The turning point to the left in the 2000's in Latin America laid (theoretically and/or practically) the foundation for a democratization of culture movement, through public such as popular initiative. On the contrary, the neoconservative governments back in power since the 2010's seem to reverse the trend, restricting once again the access to culture. This symposium aims at analyzing the relations between political alternation and the transformation of the access to culture, while interrogating the conditions to this access. To this end, three focuses are proposed.

The first focus intends to examine the practical modalities of an increasing cultural inclusion through the implementation of dedicated public policies and/or through the multiplication of popular initiatives. How does the political alternation influence the access to culture? What kinds of public policies or popular initiatives appear in that context? How?

In a general context of lack of cultural policies, the access to culture in Latin America has been traditionally the result of popular, collective, associative, etc. initiatives. Some of these projects have known such a success that they have become truly national cultural institutions. Therefore emerges the subsequent question of the political reappropriation of those initiatives. The second focus intends to question those processes of reappropriation and/or institutionalization of preexisting cultural practices. How is this institutionalization implemented? What does it mean in terms of practices, social representations and population control?

Lastly, the third entry focuses on the links between cultural practices and social movements. Are they a vector of political gathering, dissemination of ideas and militant practices? How do social movements integrate some cultural practices in their organization and modes of action?

The communications from all disciplines of social sciences are welcome from the moment they present analysis and results based on empirical research.

***Important practical information:***

- The proposals have to be sent in one of the three official languages of the ICA: English, Spanish or Portuguese.
- The proposals must contain: names, institutions and an abstract (two pages maximum).
- The deadline to send the proposals is **October, 20<sup>th</sup> 2017**.
- The proposals have to be sent **only via the web platform of the ICA**: <https://www.conftool.pro/ica2018/index.php?page=login>
- The communication of accepted proposals will occur on **October, 31<sup>st</sup> 2017**.
- For more information about the ICA: <http://ica2018.es/>

***Organizers:***

Maya Collombon (IEP de Lyon, Triangle, France) : [maya.collombon@sciencespo-lyon.fr](mailto:maya.collombon@sciencespo-lyon.fr)  
Antoinette Kuijlaars (Université Lumière Lyon 2, Centre Max Weber, France) :  
[antoinettekuijlaars@hotmail.com](mailto:antoinettekuijlaars@hotmail.com)

## **Bibliography:**

- Agier, Michel, *Anthropologie du carnaval: la ville, la fête et l'Afrique à Bahia*, Marseille Paris, Éd. Parenthèses IRD, 2000.
- Aldana Cedeno J., « Arte y política. Entre propaganda y resistencia », *Anuario colombiano de historia social y de la cultura*, vol. 37, n°2, 2010.
- Alvarez S., Dagnino E., Escobar A. (dir.), *Cultures of politics/politics of cultures: re-visioning Latin American social movements*, Boulder (Colo.), Westview press, 1998.
- Balaskinski J., Mathieu L., *Art et contestation*, PUR, Rennes, 2006.
- Becker H., *Les mondes de l'art*, Paris, Flammarion, 1988.
- Bourdieu P., *La distinction. Critique sociale du jugement*, Paris, Minuit, 1979.
- Bourdieu P., *Les règles de l'art. Genèse et structure du champ littéraire*, Paris, Seuil, 1992.
- Bordat E., « De la mobilisation à l'institutionnalisation : une analyse comparative historique des politiques culturelles au Mexique et en Argentine », *Pôle Sud*, 2014/2, n°41.
- Cefaï D., Trom D. (dir.), *Les formes de l'action collective*, Paris, EHESS, 2001.
- Dubois V., *La politique culturelle. Genèse d'une catégorie d'intervention publique*, Paris, Belin, 1992.
- Elias N., *Mozart. Sociología de un genio*, Barcelona, Península, 1991.
- Faure S., Garcia M.-C., *Culture hip-hop, jeunes des cités et politiques publiques*, Paris, la Dispute, 2005.
- Ferreira F., *L'invention du carnaval au XIXe siècle: Paris, Nice, Rio de Janeiro*, Paris, L'Harmattan, 2014.
- Grignon C., Passeron J.-C., *Le savant et le populaire: misérabilisme et populisme en sociologie et en littérature*, Paris, Gallimard, Le Seuil, 1989.
- González C., *Culture populaire et politique culturelle au Mexique : 1920-2006*, Paris, L'Harmattan, 2011.
- Helmlinger A., *Pan Jumbie: mémoire sociale et musicale dans les steelbands, Trinidad et Tobago*, Nanterre, Société d'ethnologie, 2012.
- Lagroye J. (dir.), *La politisation*, Paris, Belin, 2003.
- Levine L. W., *Culture d'en haut, culture d'en bas: l'émergence des hiérarchies culturelles aux États-Unis*, Paris, La Découverte, 2010.
- Vianna H., *O mistério do samba*, Rio de Janeiro, Zahar, 1995.



**56° Congresso Internacional de Americanistas – Salamanca 2018**  
**Universalidade e particularismo nas Américas**  
**15-20 de julho de 2018**



**Eixo temático nº8 : Estudos culturais**

**Simpósio nº08/15 : O acesso à cultura na América latina : iniciativas populares e reapropriações políticas**

A viragem à esquerda dos anos 2000 na América latina fundou (em teoria e/ou em prática) um movimento de democratização da cultura, de iniciativa pública como popular. *A contrario*, os governos neoconservadores voltando ao poder desde os anos 2010 parecem inverter a tendência, restringindo novamente o acesso à cultura. Este simpósio tem como objetivo analisar as relações entre alternância política e transformações do acesso à cultura, questionando as condições desse acesso. Para esse efeito, três eixos são propostos.

O eixo 1 entende examinar as modalidades práticas de uma inclusão cultural crescente pela implementação de políticas públicas dedicadas e/ou pela multiplicação das iniciativas populares. Como a alternância política afeta o acesso à cultura? Quais tipos de políticas públicas ou de iniciativas populares surgem neste contexto? Como?

Em um contexto geral de penúria das políticas culturais, o acesso à cultura na América latina foi tradicionalmente o fruto de iniciativas populares, coletivas, associativas, etc. Certos desses projetos conheceram tal sucesso que se tornaram verdadeiras instituições culturais nacionais. Desde então emerge a questão subsequente da reapropriação política dessas iniciativas. O eixo 2 pretende então questionar estes processos de reapropriação e/ou institucionalização das práticas culturais preexistentes. Como se implementa essa institucionalização? O que ela significa em termos de práticas, representações sociais e controle da população?

O eixo 3, enfim, põe em foco os vínculos entre práticas culturais e movimentos sociais, questionando se elas são um vetor de reunião política, de divulgação de ideias e práticas militantes. Como os movimentos sociais integram certas práticas culturais em sua organização e modalidades de ação?

As comunicações oriundas de todas as disciplinas das ciências sociais são bemvindas a partir do momento em que apresentam análises e resultados baseados em pesquisas empíricas.

***Informações práticas importantes:***

- As propostas de comunicação devem ser enviadas em um dos três idiomas oficiais do ICA : inglês, espanhol ou português.
- As propostas de comunicação devem conter as informações seguintes: nome(s) e sobrenome(s), instituição e um resumo de duas páginas no máximo.
- O prazo para mandar as propostas vai até o dia **20 de outubro de 2017**.
- As propostas devem ser mandadas **somente através da plataforma web** do ICA acessível neste link: <https://www.conftool.pro/ica2018/index.php?page=login>
- A divulgação das comunicações aceitas ocorrerá no dia **31 de outubro de 2017**.
- Para mais informações sobre o ICA, acesse o seguinte endereço: <http://ica2018.es/>

***Organizadoras:***

Maya Collombon (IEP de Lyon, Triangle, França) : [maya.collombon@sciencespo-lyon.fr](mailto:maya.collombon@sciencespo-lyon.fr)

Antoinette Kuijlaars (Université Lumière Lyon 2, Centre Max Weber, França) :

[antoinettekuijlaars@hotmail.com](mailto:antoinettekuijlaars@hotmail.com)

## **Bibliografia:**

- Agier, Michel, *Anthropologie du carnaval: la ville, la fête et l'Afrique à Bahia*, Marseille Paris, Éd. Parenthèses IRD, 2000.
- Aldana Cedeno J., « Arte y política. Entre propaganda y resistencia », *Anuario colombiano de historia social y de la cultura*, vol. 37, n°2, 2010.
- Alvarez S., Dagnino E., Escobar A. (dir.), *Cultures of politics/politics of cultures: re-visioning Latin American social movements*, Boulder (Colo.), Westview press, 1998.
- Balasinski J., Mathieu L., *Art et contestation*, PUR, Rennes, 2006.
- Becker H., *Les mondes de l'art*, Paris, Flammarion, 1988.
- Bourdieu P., *La distinction. Critique sociale du jugement*, Paris, Minuit, 1979.
- Bourdieu P., *Les règles de l'art. Genèse et structure du champ littéraire*, Paris, Seuil, 1992.
- Bordat E., « De la mobilisation à l'institutionnalisation : une analyse comparative historique des politiques culturelles au Mexique et en Argentine », *Pôle Sud*, 2014/2, n°41.
- Cefaï D., Trom D. (dir.), *Les formes de l'action collective*, Paris, EHESS, 2001.
- Dubois V., *La politique culturelle. Genèse d'une catégorie d'intervention publique*, Paris, Belin, 1992.
- Elias N., *Mozart. Sociología de un genio*, Barcelona, Península, 1991.
- Faure S., Garcia M.-C., *Culture hip-hop, jeunes des cités et politiques publiques*, Paris, la Dispute, 2005.
- Ferreira F., *L'invention du carnaval au XIXe siècle: Paris, Nice, Rio de Janeiro*, Paris, L'Harmattan, 2014.
- Grignon C., Passeron J.-C., *Le savant et le populaire: misérabilisme et populisme en sociologie et en littérature*, Paris, Gallimard, Le Seuil, 1989.
- González C., *Culture populaire et politique culturelle au Mexique : 1920-2006*, Paris, L'Harmattan, 2011.
- Helmlinger A., *Pan Jumbie: mémoire sociale et musicale dans les steelbands, Trinidad et Tobago*, Nanterre, Société d'ethnologie, 2012.
- Lagroye J. (dir.), *La politisation*, Paris, Belin, 2003.
- Levine L. W., *Culture d'en haut, culture d'en bas: l'émergence des hiérarchies culturelles aux États-Unis*, Paris, La Découverte, 2010.
- Vianna H., *O mistério do samba*, Rio de Janeiro, Zahar, 1995.



**56° Congreso Internacional de Americanistas – Salamanca 2018**  
**Universalidad y particularismo en las Américas**  
**15-20 de julio de 2018**

**Eje temático n°8: Estudios culturales**

**Simposio n°08/15: El acceso a la cultura en América Latina: iniciativas populares y reapropiaciones políticas**

El giro a la izquierda de los años 2000 en América Latina ha puesto en marcha los fundamentos teóricos y/o prácticos de un movimiento, de iniciativa pública como popular, de democratización de la cultura. En cambio, los gobiernos neoconservadores que han regresado al poder en los años 2010 parecen invertir la tendencia, restringiendo nuevamente el acceso a la cultura. Este panel intentará analizar las relaciones entre alternancia política y transformaciones del acceso a la cultura, siempre interrogando las condiciones de este acceso. Con este fin, tres ejes serán propuestos.

El eje 1 pretende examinar las condiciones prácticas de una inclusión cultural creciente con la puesta en marcha de políticas públicas culturales y/o por la multiplicación de las iniciativas populares. ¿Cómo la alternancia política influye sobre el acceso a la cultura? ¿Qué tipo de políticas públicas o de iniciativa popular emergen en este marco? ¿Cómo?

En un contexto general de escasez de políticas culturales, el acceso a la cultura en América Latina ha sido tradicionalmente el fruto de iniciativas populares, colectivas, asociativas, etc. Algunos de estos proyectos han conocido un éxito tal que se han vuelto verdaderas instituciones culturales nacionales. Emerge entonces la reflexión sobre los procesos de reapropiación de esas iniciativas. El eje 2 pretende entonces cuestionar esos procesos de reapropiación y/o de institucionalización de las prácticas culturales preexistentes. ¿Cómo se pone en marcha esta institucionalización? ¿Qué significa en término de prácticas, de representaciones sociales y de control de la población?

En eje 3 se concentra más bien en las relaciones entre prácticas culturales y movimientos sociales. ¿Son ellas vector de afinidad política, de difusión de ideas, de prácticas militantes? ¿Cómo los movimientos sociales integran estas prácticas culturales en su organización y en sus modos de acción?

Las comunicaciones de todas las disciplinas de las ciencias sociales son las bienvenidas con tal que presenten análisis y resultados basados en encuestas empíricas.

***Informaciones prácticas importantes:***

- Las propuestas de comunicación deben ser enviadas en uno de los tres idiomas oficiales del ICA: inglés, español o portugués.
- Las propuestas deben llevar las informaciones siguientes: nombre(s) y apellido(s) de l@s ponente(s), institución y un resumen de dos páginas máximo.
- El plazo para mandar las propuestas es hasta el **20 de octubre de 2017**.
- Las propuestas deben ser enviadas **solamente a través de la plataforma web del ICA** accesible en este link: <https://www.conftool.pro/ica2018/index.php?page=login>
- La información sobre las ponencias aceptadas se hará el **31 de octubre de 2017**.
- Para más informaciones sobre el ICA: <http://ica2018.es/>

***Organizadoras:***

Maya Collombon (IEP de Lyon, Triangle, Francia) : [maya.collombon@sciencespo-lyon.fr](mailto:maya.collombon@sciencespo-lyon.fr)

Antoinette Kuijlaars (Université Lumière Lyon 2, Centre Max Weber, Francia) :

[antoinettekuijlaars@hotmail.com](mailto:antoinettekuijlaars@hotmail.com)

## **Bibliografia:**

- Agier, Michel, *Anthropologie du carnaval: la ville, la fête et l'Afrique à Bahia*, Marseille Paris, Éd. Parenthèses IRD, 2000.
- Aldana Cedeno J., « Arte y política. Entre propaganda y resistencia », *Anuario colombiano de historia social y de la cultura*, vol. 37, n°2, 2010.
- Alvarez S., Dagnino E., Escobar A. (dir.), *Cultures of politics/politics of cultures: re-visioning Latin American social movements*, Boulder (Colo.), Westview press, 1998.
- Balaskinski J., Mathieu L., *Art et contestation*, PUR, Rennes, 2006.
- Becker H., *Les mondes de l'art*, Paris, Flammarion, 1988.
- Bourdieu P., *La distinction. Critique sociale du jugement*, Paris, Minuit, 1979.
- Bourdieu P., *Les règles de l'art. Genèse et structure du champ littéraire*, Paris, Seuil, 1992.
- Bordat E., « De la mobilisation à l'institutionnalisation : une analyse comparative historique des politiques culturelles au Mexique et en Argentine », *Pôle Sud*, 2014/2, n°41.
- Cefaï D., Trom D. (dir.), *Les formes de l'action collective*, Paris, EHESS, 2001.
- Dubois V., *La politique culturelle. Genèse d'une catégorie d'intervention publique*, Paris, Belin, 1992.
- Elias N., *Mozart. Sociología de un genio*, Barcelona, Península, 1991.
- Faure S., Garcia M.-C., *Culture hip-hop, jeunes des cités et politiques publiques*, Paris, la Dispute, 2005.
- Ferreira F., *L'invention du carnaval au XIXe siècle: Paris, Nice, Rio de Janeiro*, Paris, L'Harmattan, 2014.
- Grignon C., Passeron J.-C., *Le savant et le populaire: misérabilisme et populisme en sociologie et en littérature*, Paris, Gallimard, Le Seuil, 1989.
- González C., *Culture populaire et politique culturelle au Mexique : 1920-2006*, Paris, L'Harmattan, 2011.
- Helmlinger A., *Pan Jumbie: mémoire sociale et musicale dans les steelbands, Trinidad et Tobago*, Nanterre, Société d'ethnologie, 2012.
- Lagroye J. (dir.), *La politisation*, Paris, Belin, 2003.
- Levine L. W., *Culture d'en haut, culture d'en bas: l'émergence des hiérarchies culturelles aux États-Unis*, Paris, La Découverte, 2010.
- Vianna H., *O mistério do samba*, Rio de Janeiro, Zahar, 1995.



**56<sup>e</sup> Congrès International des Américanistes – Salamanque 2018**  
**Universalité et particularisme dans les Amériques**  
**15-20 juin 2018**

**Axe thématique n°8: Études culturelles**

**Symposium n°08/15: L'accès à la culture en Amérique latine : initiatives populaires et réappropriations politiques**

Le tournant à gauche des années 2000 en Amérique latine a posé les fondements (théoriques et/ou pratiques) d'un mouvement, d'initiative publique comme populaire, de démocratisation de la culture. A *contrario*, les gouvernements néo-conservateurs revenus au pouvoir dans les années 2010 semblent inverser la tendance en restreignant une nouvelle fois l'accès à la culture. Ce symposium vise à analyser les relations entre alternance politique et transformations de l'accès à la culture, tout en interrogeant les conditions de cet accès. À cette fin, trois axes sont proposés.

L'axe 1 entend examiner les modalités pratiques d'une inclusion culturelle croissante par la mise en œuvre de politiques publiques dédiées et/ou par la multiplication des initiatives populaires. Comment l'alternance politique influe-t-elle sur l'accès à la culture ? Quels types de politiques publiques ou d'initiatives populaires émergent dans ce cadre ? Comment ?

Dans un contexte général de pénurie des politiques culturelles, l'accès à la culture en Amérique Latine a été traditionnellement le fruit d'initiatives populaires, collectives, associatives, etc. Certains de ces projets ont connu un succès tel qu'ils sont devenus de véritables institutions culturelles nationales. Dès lors émerge la question subséquente de la réappropriation politique de ces initiatives. L'axe 2 prétend donc questionner ces processus de réappropriation et/ou d'institutionnalisation des pratiques culturelles préexistantes. Comment se met en œuvre cette institutionnalisation ? Que signifie-t-elle en termes de pratiques, de représentations sociales et de contrôle de la population ?

L'axe 3, enfin, se centre sur les liens entre pratiques culturelles et mouvements sociaux. Sont-elles un vecteur de rassemblement politique, de diffusion d'idées, de pratiques militantes ? Comment les mouvements sociaux intègrent-ils certaines pratiques culturelles dans leur organisation et leurs modes d'action ?

Les communications s'inscrivant dans toutes les disciplines des sciences sociales sont les bienvenues à partir du moment où elles présentent des analyses et des résultats basés sur des enquêtes empiriques.

***Informations pratiques importantes :***

- **Les propositions de communication doivent être envoyées dans l'une des trois langues officielles de l'ICA : anglais, espagnol ou portugais.**
- Les propositions de communication doivent contenir les informations suivantes : nom(s) et prénom(s) des participant.e.s, institution(s) de rattachement et un résumé de deux pages maximum.
- Les propositions doivent être envoyées pour le **20 octobre 2017**.
- Les propositions doivent être envoyées **uniquement via la plateforme web de l'ICA** accessible à ce lien : <https://www.conftool.pro/ica2018/index.php?page=login>
- Les réponses seront communiquées le **31 octobre 2017**.
- Pour de plus amples informations sur l'ICA : <http://ica2018.es/>

***Organisatrices :***

Maya Collombon (IEP de Lyon, Triangle) : [maya.collombon@sciencespo-lyon.fr](mailto:maya.collombon@sciencespo-lyon.fr)

Antoinette Kuijlaars (Université Lumière Lyon 2, Centre Max Weber) : [antoinettekuijlaars@hotmail.com](mailto:antoinettekuijlaars@hotmail.com)

## Bibliographie

- Agier, Michel, *Anthropologie du carnaval: la ville, la fête et l'Afrique à Bahia*, Marseille Paris, Éd. Parenthèses IRD, 2000.
- Aldana Cedeno J., « Arte y política. Entre propaganda y resistencia », *Anuario colombiano de historia social y de la cultura*, vol. 37, n°2, 2010.
- Alvarez S., Dagnino E., Escobar A. (dir.), *Cultures of politics/politics of cultures: re-visioning Latin American social movements*, Boulder (Colo.), Westview press, 1998.
- Balasinski J., Mathieu L., *Art et contestation*, PUR, Rennes, 2006.
- Becker H., *Les mondes de l'art*, Paris, Flammarion, 1988.
- Bourdieu P., *La distinction. Critique sociale du jugement*, Paris, Minuit, 1979.
- Bourdieu P., *Les règles de l'art. Genèse et structure du champ littéraire*, Paris, Seuil, 1992.
- Bordat E., « De la mobilisation à l'institutionnalisation : une analyse comparative historique des politiques culturelles au Mexique et en Argentine », *Pôle Sud*, 2014/2, n°41.
- Cefaï D., Trom D. (dir.), *Les formes de l'action collective*, Paris, EHESS, 2001.
- Dubois V., *La politique culturelle. Genèse d'une catégorie d'intervention publique*, Paris, Belin, 1992.
- Elias N., *Mozart. Sociología de un genio*, Barcelona, Península, 1991.
- Faure S., Garcia M.-C., *Culture hip-hop, jeunes des cités et politiques publiques*, Paris, la Dispute, 2005.
- Ferreira F., *L'invention du carnaval au XIXe siècle: Paris, Nice, Rio de Janeiro*, Paris, L'Harmattan, 2014.
- Grignon C., Passeron J.-C., *Le savant et le populaire: misérabilisme et populisme en sociologie et en littérature*, Paris, Gallimard, Le Seuil, 1989.
- González C., *Culture populaire et politique culturelle au Mexique : 1920-2006*, Paris, L'Harmattan, 2011.
- Helmlinger A., *Pan Jumbie: mémoire sociale et musicale dans les steelbands, Trinidad et Tobago*, Nanterre, Société d'ethnologie, 2012.
- Lagroye J. (dir.), *La politisation*, Paris, Belin, 2003.
- Levine L. W., *Culture d'en haut, culture d'en bas: l'émergence des hiérarchies culturelles aux États-Unis*, Paris, La Découverte, 2010.
- Vianna H., *O mistério do samba*, Rio de Janeiro, Zahar, 1995.